

**REDESCRIÇÃO DE *ARTHURELLA* ALBUQUERQUE COM
CONSIDERAÇÕES SOBRE SUA POSIÇÃO SISTEMÁTICA E
REDESCRIÇÃO DO PUPÁRIO DE *A. NUDISETA* ALBUQUERQUE
(DIPTERA, MUSCIDAE)**

Paulo Francisco de Araújo¹

Márcia Souto Couri^{1, 2}

ABSTRACT. REDESCRIPTION OF *ARTHURELLA* ALBUQUERQUE WITH CONSIDERATIONS ON ITS SYSTEMATIC POSITION AND REDESCRIPTION OF THE PUPARIUM OF *A. NUDISETA* ALBUQUERQUE (DIPTERA, MUSCIDAE). *Arthurella* Albuquerque, 1954 is redescribed and its systematic position is discussed. The puparium of *A. nudiseta* Albuquerque, 1954 is also redescribed and illustrated.

KEY WORDS. *Arthurella*, Muscidae, redescription, systematic position

ALBUQUERQUE (1954) descreveu o gênero monotípico *Arthurella*, posicionando-o entre os Phaoninae. Aproximou-o de *Steinella* Malloch, 1921, e apresentou uma chave para facilitar a segregação dos mesmos. *A. nudiseta* Albuquerque, 1954 foi designada como espécie tipo, com base em machos (no trabalho original, página 151, consta por engano "fêmea") provenientes do Chile. LOPES (1984) descreveu a fêmea e o pupário desta espécie, com base em outro material também proveniente do Chile; considerando-o um Cyrtoneurinae, seguindo PONT (1972). LOPES & COURI (1989) incluíram o gênero *Arthurella* em uma chave para segregação dos Cyrtoneurinae neotrópicos. Com o objetivo de fundamentar o posicionamento de *Arthurella* entre os Muscidae, a redescricao do ovipositor e a descrição da probóscide são apresentadas, para permitir a utilização da metodologia descrita em CARVALHO (1989a).

MATERIAL E MÉTODOS

Os pupários, em função da forte esclerotinização da região apical, foram tratados em hidróxido de potássio a 10% em banho-maria por trinta minutos e a seguir a frio por vinte e quatro horas. A visualização das fendas espiraculares só foi possível após mais 72 horas na mesma solução a frio. O material estudado foi acondicionado em frascos de vidro com glicerina e se encontra depositado na Coleção de Díptera do Museu Nacional, Rio de Janeiro.

1) Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Quinta da Boa Vista, São Cristóvão, 20940-040 Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

2) Bolsista do CNPq.

A terminologia empregada para a descrição morfológica do pupário e para o adulto é a mesma adotada por SKIDMORE (1985) e CARVALHO (1989b), respectivamente.

Arthurella Albuquerque

Figs 1-11

Arthurella Albuquerque, 1954: 151 (desc.); Pont, 1972: 57 (cat.); Lopes, 1984:335 (desc. fêmea); Lopes & Couri, 1989: 2 (chave).

Descrição. Olhos curtos e esparsamente ciliados, holóptico; arista com diminutos cílios, terceiro artigo antenal dilatado e arredondado na base, cerdas acrosticais 2:1; pré-alar fraca, porém nítida e mais desenvolvida nas fêmeas; notopleura com poucos cílios próximos à base da notopleural posterior; cerdas catepisternais 2:2, três cerdas pró-epimerais longas e semelhantes entre si. Veia R₁ com cílios no 1/3 médio da face dorsal, R₄₊₅ ciliada nas faces dorsal e ventral da base até a metade da distância entre a bifurcação e a r-m; espiráculo anterior alongado; tibia II na face posterior com quatro cerdas; tibia III com uma posterodorsal pré-apical. Macho: espiráculo posterior ovalado; primeiro esternito nú. Fêmea: verticais externas e interna longas semelhantes entre si, as últimas divergentes; cerdas interfrontais cruzadas presentes. Probóscide: (Fig. 1) com clipeo sem ponta; haustelo na região anterior com esclerotinização ciliada, arco do fulcro com leve curvatura inferior, dentes prestomatais não desenvolvidos, palpo falciforme. Ovipositor (Figs 2 e 3): tergitos alongados, tergito VI em forma de âncora; esternito VI e VII inteiros; microtríquias nas membranas intersegmentares VI-VII e VII-VIII, cercos longos com cerdas somente na face externa, epiprocto triangular e hipoprocto arredondado com cerdas fortes e curtas; espermatecas alongadas (Fig. 4) em número de três.

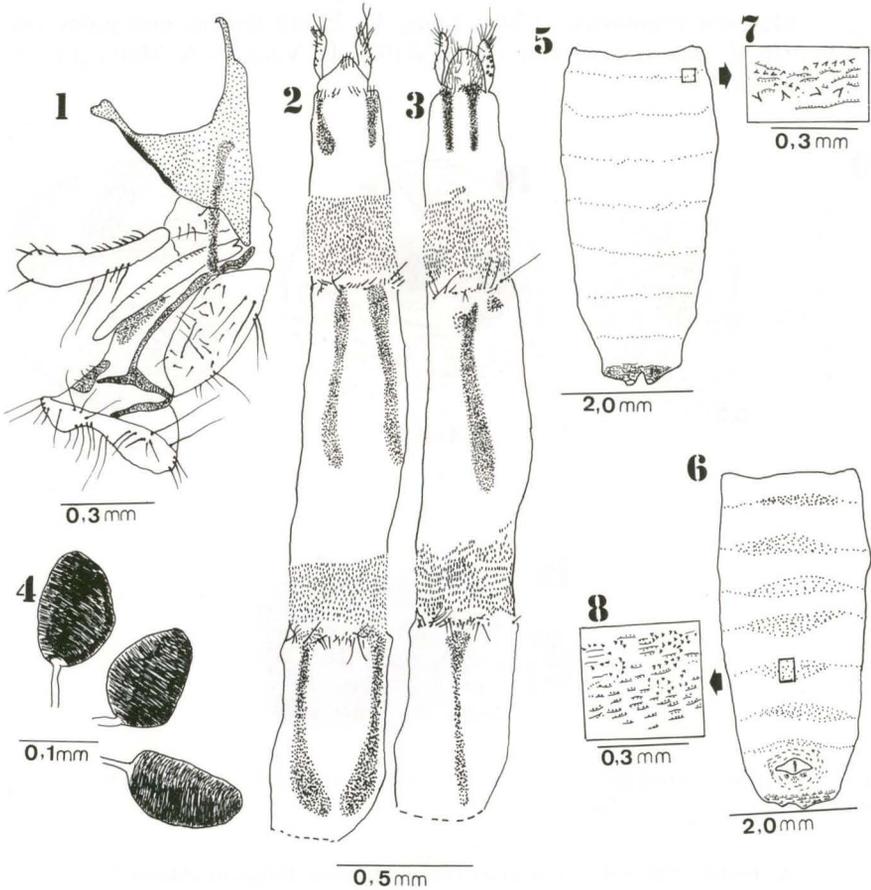
Espécie tipo: *Arthurella nudiseta* Albuquerque, 1954 (designação original).

Discussão. Analisando os caracteres do gênero e, com base em CARVALHO (1989a), posicionamos *Arthurella* entre os Azellinae, Reinwardtiini, principalmente pelas apomorfias: haustelo na região anterior com esclerotinização ciliada e tergito VI esclerotinizado em forma de âncora. Os caracteres do pupário como fendas espiraculares quase retas e convergentes para o botão espiracular também posicionam este gênero em Reinwardtiinae *sensu* (SKIDMORE, 1985).

Arthurella nudiseta Albuquerque, 1954

Arthurella nudiseta Albuquerque, 1954:151 (desc. macho, nec fêmea); Pont, 1972: 57 (cat.); Lopes, 1984: 334-337 (desc. fêmea).

Pupário. Aspecto geral como nas figuras 5 e 6; coloração castanha, último segmento mais escuro, espiráculo posterior negro fortemente esclerotinizado, segmentos na face dorsal (Fig. 7) com fileiras irregulares de espinhos fracos e fortes e, na face ventral (Fig. 8) com fileiras de espinhos mais alargadas



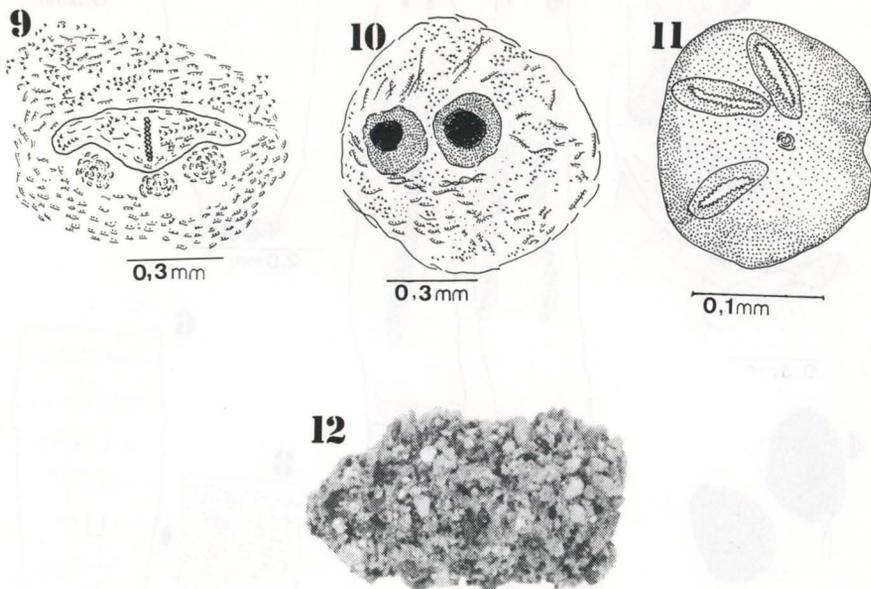
Figs 1-8. *Arthurella nudiseta*. (1) Probóscide da fêmea em vista lateral; (2) Genitália da fêmea, ovipositor em vista dorsal e (3) em vista ventral; (4) espermatecas; (5) aspecto geral do pupário, vista dorsal e (6) vista ventral; (7) detalhes dos segmentos na face dorsal do pupário e (8) na face ventral.

medianamente; região peri-anal (Fig. 9) ornamentada com espinhos fortes e fracos em toda sua extensão, placa anal ornamentada com espinhos fracos semelhantes aos da região peri-anal, fenda anal ocupando quase todo o comprimento mediano da placa, papilas subanaís e papila pós-anal com diâmetro semelhante; espiráculo posterior (Fig. 10) em uma elevação mediana, ornamentado, ao redor, com espinhos curtos e largos e estrias irregulares mais esclerotinizadas, fendas espiraculares alongadas (Fig. 11)

Considerações. Os pupários de *Arthurella nudiseta* estudados estão completamente cobertos por sedimentos (grãos de areia) como na figura 12, este hábito é encontrado em muitas espécies de Reinwardtiinae (SKDIMORE,

1985).

Material examinado: Chile, Lluta, K. 30, 12 fêmeas emergidas em 18/V/1976, de material coletado em 10/V/1976, H. Vargas - A. Matta col., ex Agaricaceae.



Figs 9-12. *Arthurella nudiseta*. (9) Região peri-anal; (10) espiráculo posterior; (11) fendas espiraculares do espiráculo posterior; (12) Pupário.

AGRADECIMENTOS. Aos Profs Denise Medeiros Pamplona (Museu Nacional) e Claudio José Barros de Carvalho (Universidade Federal do Paraná) pela leitura crítica do manuscrito e ao Prof. Sérgio Fragoço (EMBRAPA) pela fotografia do pupário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBUQUERQUE, D.O. 1954. Sobre um gênero novo de Phaoninae do Chile e notas sobre *Steinella fuscinervis* (Macquart) (Diptera - Muscidae). *Revta bras. Ent.* 1: 151-158.
- CARVALHO, C.J.B. DE. 1989a. Muscidae (Diptera): uma proposta de análise cladística. *Revta bras. Zool.* 6 (4): 627-648.
- . 1989b. Revisão das espécies e posição sistemática de *Palpibracus Rondani* (Diptera, Muscidae). *Revta bras. Zool.* 6 (12): 325-373.
- LOPES, S.M. 1984. Descrição de uma fêmea de *Arthurella nudiseta* Albuquerque, 1954 (Diptera - Muscidae - Cyrtoneuriniinae) coletada em Agaricaceae (Fungi). *Rev. Brasil. Biol.* 44 (3): 335-337.

- LOPES, S.M. & M.S. COURI. 1989. Key to the identification of neotropical genera of Cyrtoneurinae (Diptera - Muscidae). **Bol. Mus. Nac., N.S., Zool.**, Rio de Janeiro, **332**: 1-6.
- PONT, A.C. 1972. Family Muscidae. *In*: **A catalogue of the Diptera of Americas South of the United States 97**. São Paulo, Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, 111p.
- SKIDMORE, P. 1985. **The biology of Muscidae of world**. Dordrecht, Junk Publishers, XIV + 550p.

Recebido em 30.I.1993; aceito em 15.VIII.1993.